

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Geysa Luiza de Souza Santos ¹
Edione Teixeira de Carvalho ²

INTRODUÇÃO

A presença da música na vida dos seres humanos é incontestável. Ela tem acompanhado a história da humanidade, exercendo as mais distintas funções, além de ser uma linguagem universal que causa sensações e que pode desenvolver capacidades que serão de suma importância no desenvolvimento da criança.

A Educação Musical é uma linguagem em permanente construção e um tema de extrema relevância no contexto escolar, pois pode auxiliar na riqueza dos estímulos para o desenvolvimento do aluno, beneficiando várias fases do desenvolvimento, além de resgatar a cultura do país, da criança e até mesmo a cultura da própria música, que muitas vezes acaba sendo esquecida.

Para Platão (1973), fazia-se necessário modelar a alma e o caráter por meio da música, pois assim ela traria benefícios à formação moral do cidadão. Dessa forma, não se tem com essa pesquisa a pretensão de sanar todos os problemas existentes em sala de aula, mas sim destacar a importância da Educação Musical no processo de formação do indivíduo.

Segundo o Parecer CNE/CEB Nº 12/2013, o estudo de Música é instrumento para modificar o funcionamento do cérebro em dimensões ligadas às aprendizagens dos conhecimentos formais e de outros fazeres do ser humano. Ela mobiliza inúmeras áreas do cérebro, integrando-as de forma única em relação a outras atividades humanas.

Diante de todas essas informações o que incomoda é a ausência da Educação Musical no currículo escolar. A presente pesquisa tem como objetivo reconhecer a Educação Musical no contexto escolar, como uma linguagem que auxilia no desenvolvimento de habilidades e no processo de ensino aprendizagem. Para verificar esse reconhecimento faz-se necessário investigar os aspectos favoráveis que o ensino de música pode proporcionar ao desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, discutir os benefícios da Educação Musical no currículo escolar, comparar o desempenho dos alunos antes e depois da vivência musical e apresentar a música como uma possibilidade de contribuição para o processo de ensino aprendizagem.

Portanto, as atividades musicais na escola não têm como objetivo necessariamente a formação de músicos profissionais, mas sim de oportunizar o contato da criança com o universo da música, o que a auxiliará, tanto no seu desenvolvimento como na sua aprendizagem, pois abre possibilidades para a construção de conhecimentos, assim como outras áreas de ensino, favorecendo ao estudante várias possibilidades de significados, afinal a música é um bem cultural e seu conhecimento não deve ser privilégio de poucos.

Compreendendo a música como fenômeno importante no cotidiano e vivência da criança e jovem é que se pretende investigar as contribuições da mesma no processo de ensino aprendizagem, destacando também a sua influência no aspecto emocional e comportamental.

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Associação ampla IFMT-UNIC. geysaluiza@hotmail.com

²Dra. Em Ciências Pedagógicas – Docente no IFMT. Campus São Vicente. edione.carvalho@svc.ifmt.edu.br

Esta investigação científica indagará as seguintes questões: a música contribui para o processo de ensino aprendizagem? Em quais aspectos ela contribui? Que caminhos percorreu a Educação Musical no contexto educacional brasileiro? O que se esperar da Educação Musical no currículo nos próximos anos? Qual o sentido e o significado da Educação Musical?

Vale ressaltar também que pouquíssimas escolas trabalham música, e quando o fazem, exploram excessivamente a prática do cantar, de modo inconsciente e mecânico, o que leva o aluno a distanciar-se do prazer do fazer musical. Desse modo, objetiva-se trabalhar a música de forma mais significativa e prazerosa, de maneira que possa envolver e desenvolver o aluno, considerando sempre sua vivência para que haja integração entre o conteúdo musical e os saberes desenvolvidos no interior da escola.

A presente pesquisa procura demonstrar a importância e a influência da música no processo de ensino aprendizagem para a formação humana e a situação da Educação Musical no currículo da Educação Básica, pois muito se tem falado sobre a importância desta linguagem no cotidiano escolar, das suas possibilidades enquanto área de conhecimento específico.

Nesse sentido, a Educação Básica deve proporcionar ao estudante todas as possibilidades possíveis para o seu desenvolvimento pleno e a Educação Musical é uma linguagem importante a ser destacada nos currículos da Educação, pois ela desenvolve múltiplas habilidades.

Ao que tudo indica, a música é a linguagem que mais desenvolve habilidades, por isso deveria ser considerada para acompanhar as disciplinas curriculares em todos os níveis de escolaridade. Sobre essa questão Antunes (2001) destaca que toda pessoa nasce com pelo menos 9 inteligências, mas acaba entrando em uma escola que valoriza apenas duas (linguística e lógico-matemática) ficando como que “emparedado” por esses valores.

Ao considerar as diferentes habilidades, a escola estará dando oportunidade para que o aluno se destaque em pelo menos uma delas, ao contrário do que acontece quando se privilegiam apenas as capacidades lógico-matemática e linguística.

Para muitos a música não possui valor significativo, contudo nas experiências vivenciadas pode-se inferir que o seu impacto nas crianças que a vivenciam é bem significativo.

Embora o ensino da música não seja obrigatório nas escolas, ele existe em algumas regiões do Brasil, tendo em vista que há uma grande diversidade de atividades e ações ligadas à música e ao ensino desta. Dessa forma, a inclusão da música no currículo da Educação Básica, que contemple todos os alunos, é necessária, pois a mesma desenvolve aspectos relevantes no desenvolvimento humano, além de ser considerada um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, partindo do pressuposto de que a música desenvolve o equilíbrio e a sensibilidade do ser humano, é imprescindível compreender a sua importância frente as questões relacionadas a outras áreas de ensino, considerando que a Educação Musical pode ser uma excelente ferramenta para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, além de contribuir para um ambiente mais alegre e receptivo.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta investigação científica será utilizada como concepção teórica a perspectiva histórico cultural que dará base teórica para a compreensão das questões referentes à temática da presente pesquisa. A natureza da mesma será aplicada e a abordagem será qualitativa, tendo em vista que ela trabalha com o universo das relações, das representações e da intencionalidade e que dificilmente pode ser traduzido em números e

indicadores quantitativos. O nível da pesquisa será a explicativa que tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência do fenômeno, explicando a razão e o porquê das coisas, aprofundando assim o conhecimento da realidade (Gil, 2008).

Os procedimentos adotados serão a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso, que permitirão compreender como a Educação Musical contribui para o desenvolvimento da criança no processo de ensino aprendizagem e quais habilidades ela desenvolve. De acordo com Yin (2015, p.17), o estudo de caso “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de mundo real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto puderem não ser claramente evidentes”.

Para tanto, os sujeitos da pesquisa serão alunos e seus respectivos professores da escola de música de Campo Verde e professores da rede pública de ensino regular em que eles estejam matriculados. A Escola de Música de Campo Verde situa-se neste município e atende aproximadamente 394 alunos, sendo a maior parte desses alunos oriundos da rede pública de ensino. É uma escola que oferece gratuitamente aulas de musicalização infantil, canto coral adulto e infantil, instrumentos de sopro, cordas e percussão.

A seleção dos alunos e professores se dará por meio de critérios de inclusão e exclusão. De acordo com os critérios adotados, serão 07 (sete) alunos e seus respectivos professores de música e também os professores da rede regular de ensino. Os professores da rede regular de ensino serão os de Língua Portuguesa, de Matemática e de Artes. Para esses grupos serão utilizadas as técnicas de instrumento, como questionário semi estruturado impresso e análise documental, onde serão analisados os históricos escolares de cada aluno, que complementará os dados obtidos com a aplicação do questionário. O questionário contará com 11 questões, conforme descrito em anexo.

De acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 466/2012, os participantes da pesquisa serão devidamente esclarecidos quanto a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos e benefícios previstos, respeitando sempre o posicionamento do participante. O local de aplicação do questionário será definido em conjunto com os participantes, respeitando a disponibilidade de tempo de cada um. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assim como o Termo de Assentimento, deverão ser preenchidos e assinados. Os referidos termos esclarecerão todos os direitos quanto aos pareceres éticos e de sigilo pessoal.

A pesquisa será realizada com alunos da Escola de Música de Campo Verde que atende aproximadamente 394 alunos. É uma escola que oferece ensino musical gratuito na cidade de Campo Verde-MT e que encontra na música uma chance de mudar a realidade das crianças deste município. Foi fundada no ano de 2013 e tem-se desenvolvido ano após ano, agregando de forma positiva no desenvolvimento humano das crianças e jovens que compõe a Escola de Música.

Diante dessa realidade é que surgiu a inquietação para pesquisar sobre essa temática inserida no contexto escolar, no sentido das contribuições que a música pode oferecer ao aluno no processo ensino-aprendizagem, como está explicitado na problematização desta investigação.

A coleta de dados será uma etapa do processo muito importante, visto que é nessa fase que serão coletadas as informações que trará respostas aos questionamentos sobre a Educação Musical e suas contribuições no processo de ensino-aprendizagem.

A técnica a ser utilizada para fazer a análise de dados será a análise de conteúdo que, segundo Bardin (2016, p.15), “é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos extremamente diversificados”. O procedimento metodológico da análise de conteúdo será a codificação que decompõe em partes o material coletado, categorizando assim essas partes, onde será realizada a interpretação dos resultados obtidos com o aporte da fundamentação teórica adotada,

procurando dessa forma atribuir um grau de significação mais amplo aos conteúdos analisados.

Pretende-se utilizar a triangulação de dados, que permite ao pesquisador abordar uma variação maior de aspectos históricos e comportamentais, consolidando assim os resultados com a convergência de múltiplas evidências.

Este resumo expandido é resultado de Projeto de Pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cuiabá – UNIC que se situa em Ab. Beira Rio, 3100, Bloco Saúde II, Coordenação de Mestrado, Bairro Jardim Europa. CEP: 78.065-900. UF: MT. Município de Cuiabá. Fone: (65) 3363-1255 Email: cep.unic@kroton.com.br

DESENVOLVIMENTO

A música como manifestação artística acompanha a humanidade ao longo de sua história, desenvolvendo qualidades essenciais no ser humano. Dentre tantos significados atribuídos à música não se pode deixar de destacar os efeitos que ela proporciona no desenvolvimento do ser humano, contribuindo assim para um desenvolvimento integral.

A Educação Musical chega ao Brasil através da Igreja Católica em coordenação com a Coroa Portuguesa. Foram os jesuítas quem iniciaram o ensino formal de educação musical no Brasil. E é nesse cenário religioso que surgiram as primeiras informações da tradição musical erudita europeia, que passou a dominar a música nativa. As músicas de raiz indígena e africana não tiveram lugar no ensino musical formal e permaneceram apenas como prática de transmissão oral. (FUCCI-AMATO, 2012).

Como concepção teórica, será utilizada a teoria histórico-cultural de base materialista, que parte do entendimento de que o homem é um ser histórico e social e que, pelo processo de aprendizagem e desenvolvimento, participa da coletividade. Essa teoria tem sua base no pensador russo Vigotsky, e é notório o enfoque que ela determina à educação, pois a escola, segundo a teoria histórico-cultural, é o espaço privilegiado para se aprender. Sua função se inicia e se encerra em promover o aprendizado, mediado pelo ensino do professor e pelas relações humanas que ali se desenvolvem. Dessa forma, a convivência das crianças no espaço escolar, desenvolvendo atividades musicais tais como tocar, ouvir, apreciar e imitar favorecem o desenvolvimento cognitivo e emocional das mesmas, na perspectiva da teoria histórico-cultural.

Pensando no papel da música como disciplina, dentro do contexto do ensino fundamental, não se pode deixar de lado seu caráter psicopedagógico e interdisciplinar, auxiliando as demais disciplinas, como a matemática, por exemplo, na qual se relaciona em razão da dimensão concreta e quantitativa de que é dotada. Ainda segundo o Parecer do CNE/CNB nº 12/2013, nas últimas décadas, pesquisas, em especial da neurociência, têm demonstrado a importância da música para o desenvolvimento humano, o funcionamento cerebral e a formação de comportamentos sociais. Nesse sentido, o estudo de Música impacta a aprendizagem de outras áreas do conhecimento, além de formar comportamentos de atenção que impulsionam e melhoram a cognição.

Para Loureiro (2001), a escola tem um papel fundamental no estudo da cultura musical, pois é no seu interior que acontece as mediações, as trocas de experiências pessoais, intuitivas e diferenciadas. Ainda segundo ela, a Educação Musical deve mostrar o multiculturalismo existente no nosso país, tentando evitar o isolamento de subculturas ou a imposição de uma cultura dominante. A criança que cresce com música ao seu redor tem ganhos em diversas áreas de sua formação, o que comprova que a música pode ser considerada como um agente facilitador no processo educacional.

Para tanto, fica evidente que a música possui papel fundamental no desenvolvimento infantil, uma vez que ela tem poder de mudar comportamentos, de ampliar horizontes e ajudar

na formação integral do indivíduo. E a partir de uma concepção que aborde o ser humano, com a integralidade necessária e uma visão mais ampla, dimensões humanas e sociais poderão ser atingidas e superadas através do trabalho musical.

Portanto, para alcançar os êxitos esperados, o suporte teórico será baseado nas diversas literaturas de autores renomados como: Howard Gardner, Vygotsky, Celso Antunes, Rubem Alves, Maura Penna, Liane Hentschke, Legislação Brasileira, Alícia Loureiro, Platão, Fucci-Amato, os quais trazem pontuações muito pertinentes que subsidiarão a compreensão do objetivo proposto na investigação, a fim de assegurar a qualidade e a coerência da presente pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta pesquisa, espera-se a compreensão e o reconhecimento dos aspectos positivos que a Educação Musical proporciona às crianças e jovens, contribuindo para o fortalecimento desta linguagem no contexto educacional. Que as discussões acerca deste tema de extrema relevância não venha se esgotar devido a sua importância na formação e desenvolvimento pleno do ser humano.

Palavras-chave: Educação musical, Desenvolvimento cognitivo, Currículo.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466/2012. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Relatório do Parecer CNE/CEB nº 12/2013. Brasília, 2013.

FUCCI-AMATO, Rita. Escola e Educação Musical: (Des) caminhos históricos e horizontes – Campinas, SP: Papirus, 2012.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

_____. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

LOUREIRO, A. M. A. O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório. 2001. 241 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – PUC. Belo Horizonte. 2001.

PLATÃO (1973). A República, vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Difel.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos/Robert K. Yin; tradução: Cristhian Matheus Herrera. – 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.